III Workshop de Etnobiologia e Conservação da Natureza e I Simpósio de Bioprospecção Molecular do Cariri ISSN: 2446-5917

## VERSATILIDADE E CONCORDÂNCIA DE USO DE ESPÉCIES MEDICINAIS NATIVAS EM UMA ÁREA DE CAATINGA NO CARIRI CEARENSE

MARIA DE OLIVEIRA SANTOS, BIANCA VILAR DE ALMEIDA, MÁRCIA JORDANA FERREIRA MACÊDO, CATARINA PEREIRA LEITE, MARTA MARIA DE ALMEIDA SOUZA

O conhecimento tradicional a respeito das plantas medicinais e sua utilização em tratamentos terapêuticos têm sido objeto de estudo em diferentes pesquisas etnobotânicas. Desta forma o presente estudo visa investigar a diversidade de plantas medicinais nativas, verificando a versatilidade das espécies e concordância de uso entre os informantes, na comunidade Nazaré, município de Milagres, Ceará, Brasil. Os dados etnobotânicos foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, adotando-se a técnica bola de neve e formulário padronizado. A importância relativa e o fator de consenso entre os informantes foram analisados para indicar as espécies mais versáteis e com maior concordância de uso. Registraram-se 44 espécies nativas, distribuídas em 22 famílias, com destaque para Fabaceae (7spp.) e Euphorbiaceae (4spp.). A raiz foi à parte da planta que obteve maior número de citações (32,3%) seguida da casca e entrecasca do caule (38,9%) e folha (20,3%). Já o modo de preparo, de molho e cozimento receberam 27,8% das indicações, seguido do chá (25%) e lambedor (9,6%). Dentre as espécies, cinco apresentaram importância relativa maior que um, sendo Myracrodruon urundeuva Allemão a mais versátil (IR=2,00), com 11 propriedades atribuídas e sete sistemas corporais, seguida de Passiflora cincinnata Mast.(IR1.26), Hymenae acourbaril L. (IR1.21), Cereus jamacaru DC. (IR1.07) e Hybanthus ipecacuanha (L.) Baill. (IR1.02). As 57 indicações terapêuticas foram agrupadas em 13 categorias de sistemas corporais, dos quais, Doenças infecciosas e Parasitárias, Transtorno do Sistema Respiratório e Transtorno do Sistema Geniturinário apresentaram as maiores concordâncias de uso, sendo as doenças mais comuns tosse, dor na urina, cicatrizante, inflamação em geral e gripe. Apesar do uso popular destas espécies no combate a várias enfermidades, há necessidade de estudos fitoquímicos e farmacológicos que comprovem estas atividades, com vista ao desenvolvimento de novos fitoterápicos.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS; IMPORTÂNCIA RELATIVA; INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS; FATOR DE CONSENSO

ÀREA TEMÀTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER